

Perfil polínico de méis de *Apis mellifera* do município de Campo Maior, PI*

¹Tatiana Lima Alves; ²Ana Lucia Horta Barreto; ²Maria Teresa do Rêgo Lopes

¹Estudante de Ciências Biológicas, bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Meio-Norte, alves.lima.tatiana@gmail.com;

²Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, ana.horta@embrapa.br

Os grãos de pólen apresentam morfologia variada para cada grupo de espécies de plantas, permitindo a identificação dos tipos polínicos. Nesse sentido, por meio de análises qualitativas e quantitativas das cargas polínicas coletadas pelas abelhas durante a extração do néctar floral, denominada de melissopalinologia, torna-se possível determinar períodos de floração e origens botânica e geográfica do mel. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil polínico de méis silvestres de abelhas *Apis mellifera*, oriundos do apiário do campo experimental da Embrapa Meio-Norte, no município de Campo Maior, PI. A determinação melissopalinológica de dez amostras de mel, coletadas em junho de 2018 de quadros de colmeias com méis de diferentes colorações, ocorreu no Laboratório de Palinologia da Embrapa Meio-Norte. O preparo de lâminas para microscopia foi realizado de acordo com a metodologia padrão europeia, sem o uso de acetólise, utilizando-se 10 mL de mel de cada amostra coletada. As análises quantitativas dos pólens foram realizadas pela contagem mínima de 500 grãos de pólen por amostra de mel, com determinação das porcentagens de ocorrência (PO): pólen dominante ($D \geq 45\%$ do total de grãos), pólen acessório (A 15% a 45%), pólen isolado importante (II 3% a 15%) e pólen isolado ocasional (IO < 3%). A análise qualitativa foi feita por comparações dos tipos polínicos presentes nas lâminas dos méis e da flora apícola da região, dispostos na palinoteca da Embrapa Meio-Norte, auxiliadas por literatura especializada. Foram identificados 34 tipos polínicos, abrangendo 15 famílias botânicas, destacando-se a considerável contribuição das famílias Fabaceae Caesalpinoideae, Combretaceae e Rubiaceae na constituição dos méis da região. A espécie *Mimosa caesalpinifolia* (sabiá) apresentou pólen dominante em seis amostras de cor âmbar-claro, com PO entre 50,62% e 85,56%, e em uma amostra de cor âmbar, com PO de 75,52%; e a *Borreria capitata* em duas de cor âmbar, com PO de 82,56% e 60,23%. A ocorrência de pólens acessórios foi relevante em quatro amostras. Pólens isolado importante e isolado ocasional estavam presentes em todas as amostras, auxiliando em informações quanto à origem geográfica do mel. As espécies *Borreria capitata*, *Mesosphaerum suaveolens* e *Mimosa caesalpinifolia* foram encontradas em todas as amostras, distinguindo-se apenas no percentual de ocorrência. A classificação do perfil polínico dos méis pode orientar a escolha de espécies botânicas a serem cultivadas no entorno de apiários, ampliando-se a atividade econômica apícola, além de contribuir com trabalhos de reflorestamento.

Palavras-chaves: apicultura; melissopalinologia; flora.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, CNPq e IFPI.

*Apoio financeiro: CNPq.